

Comércio prevê vendas menores

por Nora Gonzalez
de São Paulo

O comércio varejista da região metropolitana trabalha com uma expectativa de queda nas vendas globais deste ano. Para isso, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo baseia-se num levantamento feito todos os meses junto a 1.800 estabelecimentos de doze setores diferentes.

Os dados enviados diretamente à federação são considerados confidenciais, pois incluem itens como volume de vendas e faturamento.

Até junho deste ano, os números preliminares indicavam queda de 17% no primeiro semestre em relação ao mesmo período do ano passado. "Precisaríamos uma incrível reversão para não fechar 1992 negativos", diz o diretor da

divisão de estudos econômicos da federação, Oiram Corrêa.

Para Corrêa dificilmente o setor terá uma recuperação neste ano, como previu o economista Cláudio Contador no programa Crítica & Autocritica produzido pela Rede Bandeirantes de Televisão e pela Gazeta Mercantil. Segundo ele, o comércio, a nível nacional, deve fechar 1992 com crescimento de 8% em relação ao ano passado. Mesmo sem saber precisar qual é o peso de São Paulo num índice nacional (não apurado desde a extinção do Ministério da Indústria e Comércio), Corrêa acredita que as dificuldades de São Paulo sejam semelhantes no resto do País. "A queda no poder aquisitivo, os juros altos e o desemprego se repetem em todos os estados", diz.